PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DAPLEN
A Secretária-Geral
05.11.14

*Ofº nº4874/**MAP** – 11 Nov 05*

Exma. Senhora
Secretária-Geral da Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 8179	24-10-2005	Registo nº 4151	10-11-2005

ASSUNTO: **RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 954/X (1ª) – DOS SENHORES DEPUTADOS LUIS MARQUES GUEDES E AGOSTINHO BRANQUINHO (PSD)**
- SOBRE A EVENTUAL EXISTÊNCIA DE PRESSÕES JUNTO DE TESTEMUNHAS-CHAVE DO DESIGNADO CASO "SACO AZUL DE FELGUEIRAS"

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e do n.º 2 do artigo 245º do Regimento da Assembleia da República, encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de remeter os esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração da RTP, SGPS relativos ao assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

Para preparar o expediente
14 NOV 2005
P/ Chefe de Divisão

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
6151
Gabinete da Secretária-Geral
05/11/14
Proc.º n.º 3

MTS

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SGPS SA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 4151

Data 10 / 11 / 2005

C.A. 0460 10-NOV-'05

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Senhor
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
Lisboa

ASSUNTO: Requerimento 954/X/(1ª) AC, de 18 e Outubro de 2005
"Saco Azul de Felgueiras"

Exma. Senhora,

Em resposta ao oficio de V. Exa. nº 4616/MAP, de 27 de Outubro p.p., sobre o assunto acima referido, junto enviamos:

a) Pedido feito pelo Conselho de Administração ao Senhor Luis Marinho, Director de Informação, em 17/10/05 a quem, nos termos legais, compete responder à questão levantada pelo Grupo Parlamentar do PSD;

b) Resposta apresentada pelo Senhor Luis Marinho, em 20/10/05.

Com os melhores cumprimentos,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Capital Social € 297.540.805 . Mat. Nº 3767 CRC Lisboa . NIF 500225689

RTP RDP

www.rtp.pt

Av. Marechal Gomes da Costa, nº 37
1849-030 Lisboa
Portugal

Tel.: (+ 351) 217 947 000
Fax: (+ 351) 217 947 074

CD 799 / J - 06/03

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SGPS SA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para: Direcção de Informação da RTP
António Luís Marinho

De: Conselho de Administração
Senhor Luís Marques

Assunto: Ntoticia do "Expresso" de 15 de Outubro 2005.

Exmo. Senhor,

Solicito informação sobre a noticia em anexo, que supostamente envolve a jornalista da RTP.

Com os melhores cumprimentos,

O ADMINISTRADOR

Luís Marques

Lisboa, 17 de Outubro de 2005

RTP RDP

www.rtp.pt

Av. Marechal Gomes da Costa, nº 37
1649-030 Lisboa
Portugal

Tel.: (+ 351) 217 947 000
Fax: (+ 351) 217 947 074

Pressões em Felgueiras

A PJ acusa familiares da autarca de pressionarem os denunciantes

Luís Rosa

FÁTIMA Felgueiras está a pressionar as duas testemunhas-chave do processo do «saco azul» para ficarem em silêncio durante o julgamento. Quem o diz é a Polícia Judiciária (PJ) de Braga, num ofício datado de 26 de Setembro último, enviado para o Ministério Público (MP) de Guimarães e que consta dos autos consultados pelo EXPRESSO no Tribunal de Felgueiras.

As testemunhas em causa, Horácio Costa e Joaquim Freitas, são os ex-colaboradores de Felgueiras que denunciaram o caso do «saco azul» — cuja conta bancária era titulada por ambos a pedido, como sempre afirmaram, de Fátima Felgueiras e do ex-presidente Júlio Faria. Ambos foram essenciais para o «bom sucesso», segundo fonte judicial, da investigação que serviu de base à acusação do MP, que imputa a prática de 28 crimes a Fátima Felgueiras.

Segundo informações recebidas pelo inspector Henrique Correia, tais pressões são protagonizadas, em nome de Fátima, pela filha Sandra Felgueiras, Oliveira, e pelo gestor Horácio Reis, porta-voz da candidatura independente de Fátima. O objectivo, segundo a PJ, é remeter ao silêncio durante o julgamento Costa e Freitas, que a «**prestarem declarações poderão comprometer seriamente a arguida**».

Declarações falsas. A PJ diz que a Joaquim Freitas «**foi solicitado por Horácio Reis e por Sandra Felgueiras, jornalista da RTP, que comparecesse numa estação de televisão onde, numa entrevista com perguntas e respostas previamente definidas, o mesmo renunciasse a tudo quanto, até ao momento, tinha afirmado, assumindo uma versão dos factos coincidente com a versão de Fátima Felgueiras**». A Judiciária juntou ao processo uma cópia do texto alegadamente entregue a Freitas.

Contactado pela PJ, «**Joaquim Freitas confirma estes factos**».

«**Em Tribunal irei responder a essa questão. Não confirmo nem desminto**», afirmou Freitas ao EX-

RUI DUARTE SILVA

FÁTIMA FELGUEIRAS Depois da vitória esmagadora no domingo, segue-se o julgamento do «saco azul»

A Horácio Costa, segundo a PJ, terá sido prometido o desbloqueamento de uma quantia por si reclamada enquanto ex-vereador da Câmara de Felgueiras. Instado a reagir pelo EXPRESSO, Costa não quis fazer comentários.

Já Artur Marques, advogado de Fátima Felgueiras, afirmou conhecer o ofício da PJ, mas diz que o mesmo «**não tem pés nem cabeça. É um completo disparate**».

Também em declarações ao EXPRESSO, Sandra Felgueiras começou por «**desmentir completamente**» as informações da Judiciária, mas, posteriormente, admitiu: «**Falei com Joa-razão ele acusou e mentiu sobre a minha mãe**». Mas garantiu: «**Nunca falei com ele sobre o seu depoimento. O que ele vai dizer em julgamento é um problema dele. Ele é que é arguido. Não sou eu**».

Fontes judiciais não se mostram surpreendidas com estas alegadas movimentações — já as esperavam desde o dia 21 de Abril de 2004, quando o MP de Felgueiras, através do procurador António Carvalho, acusou Horácio Costa e Joaquim Freitas da prática de 4 crimes de corrupção passiva para acto ilícito, depois de ambos terem colaborado durante três anos com a PJ.

A Judiciária sempre defendeu [illegible] fosse arquivado pelo MP de Guimarães — o que aconteceu logo em 2000. Mas o despacho de acusação, surpreendentemente, foi do MP de Felgueiras.

A grande expectativa do MP e da defesa de Fátima Felgueiras reside precisamente em saber qual vai ser o comportamento em audiência de Horácio Costa e Joaquim Freitas. Se não confirmarem os depoimentos prestados durante o inquérito como testemunhas, o MP ficará com grandes dificuldades na produção de prova que sustente uma eventual condenação de Fátima Felgueiras.

O EXPRESSO tentou contactar Sousa Oliveira e Horácio Reis, mas sem sucesso.

RTP

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO SA

Para: Exmº. Sr. Dr. Luís Marques
Vogal do Conselho de Administração

De: Direcção de Informação
António Luís Marinho

Lisboa, 20 de Outubro de 2005

Exmo. Sr. Luís Marques,

Em resposta à carta de 17 do corrente, informo que convoquei a jornalista Sandra Felgueiras para uma reunião no dia 19.

Nessa reunião, onde esteve também presente o director-adjunto de Informação, José Alberto Carvalho, a jornalista negou qualquer envolvimento no caso que implica a sua mãe, afirmando que a notícia veiculada pelo Expresso era falsa.

A notícia baseia-se num texto não assinado, anexo a um ofício da PJ do Porto.

A jornalista, visivelmente perturbada por toda esta situação, garantiu-nos que não tinha nada a ver com aquele texto, que nunca o escrevera ou mandara escrever.

Garantiu tambem que nunca propôs o que quer que fosse a nenhum dos envolvidos no chamado "caso Felgueiras", acrescentando saber muito bem que, por hipótese absurda, se prometesse uma entrevista na RTP a qualquer pessoa, ela teria de ser sempre autorizada pela Direcção de Informação.

Na RTP, a jornalista, que está colocada na Editoria de Política, nunca, directa ou indirectamente, esteve envolvida na cobertura noticiosa do denominado "caso Felgueiras".

Melhores cumprimentos,

António Luís Marinho

Sede
Av. Marechal Gomes da Costa, nº 37
1849-030 Lisboa
Tel.: (+ 351) 217 947 000

Porto
R. Conceição Fernandes
4430-066 Vila Nova de Gaia
Tel.: (+ 351) 227 156 000

Açores
R. Ernesto do Canto, 40
9500-312 Ponta Delgada
Tel.: (+ 351) 296 202 700

Madeira
Caminho de St.º António, 145
9020-002 Funchal
Tel.: (+ 351) 291 709 100